

FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS BOMBACACEAE⁽¹⁾

GERLENI LOPES ESTEVES

Instituto do Meio Ambiente - Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 - 57017-320 - Maceió, AL, Brasil
Bolsista do CNPq.

ABSTRACT - (Flora of the Serra do Cipó, Minas Gerais: Bombacaceae). The study of the family Bombacaceae is a part of the project of "Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil". In that area, the family is represented by the genus *Pseudobombax*, with only one species, *P. longiflorum* (Mart. et Zucc.) A. Robyns. Description and illustrations, as well as comments on the geographic distribution of the species are presented.

RESUMO - (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Bombacaceae). O estudo da família Bombacaceae é parte do levantamento da Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Esta família está representada naquela área por uma só espécie, *Pseudobombax longiflorum* (Mart. et Zucc.) A. Robyns. São apresentadas descrição, ilustrações, além de comentários sobre sua distribuição geográfica.

Key words: Bombacaceae, Serra do Cipó floristics

BOMBACACEAE

Árvores ou arbustos, inermes ou armados; troncos freqüentemente ventricosos. Indumento constituído de tricomas estrelados e escamas peltadas. Folhas em geral decíduas, simples, unifolioladas ou digitadas com folíolos articulados ou não. Flores perfeitas, solitárias ou reunidas em cimeiras; epicálíce em geral presente; sépalas 5, valvares; pétalas 5, torcidas, raro ausentes; androceu formado por 5 - numerosos estames; filetes geralmente concrecidos em 5-15 feixes ou em um tubo curto ou longo; anteras monotecas, biesporangidas; estaminódios freqüentemente presentes; ovário súpero, 2-5(-8) lóculos; óvulos 2-muitos por lóculo, placentação axilar; estiletos colunares; estigmas lobados ou capitados. Frutos cápsulas loculicidas ou raro carnosos indeiscentes; sementes em geral incluídas nos tricomas que se originam das paredes do fruto; endosperma escasso ou ausente; embrião curvo; cotilédones planos, torcidos ou picados.

Bibliografia básica - Dugand (1943), Robyns (1963), Santos (1967), Schumann (1886).

1. *Pseudobombax* Dugand

Pseudobombax longiflorum (Mart. et Zucc.) A. Robyns, Bull. Jard. Bot. Brux. 33(1): 57. 1963.

Nomes vulgares: imbiruçu, embiruçu, embiruçu-do-mato.

(1) Trabalho feito dentro do planejamento apresentado por Giulietti *et al.* (1987). Parte da Dissertação de Mestrado apresentada ao Depto de Botânica do Instituto de Biociências, USP, sob orientação de A.M. Giulietti.

Árvores 5,0-8,0m alt., inermes; troncos levemente tortuosos. Folhas digitadas com 5-9 folíolos; pecíolos 18,0-26,0 cm compr., longitudinalmente estriados; folíolos não articulados; lâminas 5,0-25,0 cm compr., 2,0-9,8 cm larg., elíptico-oblongas a ovais, ápices em geral obtudos, bases truncadas cordadas, margens inteiras ou levemente onduladas, faces adaxiais glabras, faces abaxiais glabras ou raro com escamas peltadas, 9-11 nervuras laterais; pecíolos dos folíolos 2,5-4,5 cm compr., longitudinalmente estriados. Flores solitárias ou cimeiras 2-florais; receptáculo glabro com 10 glândulas cor de vinho dispostas em um verticilo; cálice 2,0-3,0 cm comp., cupuliforme, 5-lobado, externamente glabro ou com escamas peltadas, internamente viloso, tricomas estrelados; pétalas alvas, (10,0-) 14,0-20,0 (-23,0) cm compr., lineares a lanceoladas, vilosas em ambas as faces, tricomas estrelados; estames mais de 200; filetes parcialmente concrecidos em tubo, parte livre dos filetes 4,0-15,0 cm compr.; tubo estaminal 3,0-5,0 cm compr.; ovário 0,5-1,0 cm compr., 5-locular, multiovulado por lóculo, com tricomas rudimentares; estiletes 15,0-19,0 cm compr.; estigmas 5-lobados. Fruto não examinado.

Material examinado: Santana do Riacho, Rodovia Belo-Horizonte - Conceição do mato Dentro: km 109, CFSC 6318, col. N.L. Menezes et al., 21.VII.1980, fl.(SPF); km 87,5, CFSC 7383, col. A.M. Giulietti et al., 30-VII-1981, fl.(SPF); km 101, CFSC 9123, col. G.L. Esteves & J.D. Pinheiro, 16.VII.1983, fl.(SPF); km 101, CFSC 5929, col. G.L. Esteves et al., 13.XI.1984, estéril (SPF).

Espécie amplamente distribuída na América do Sul, fazendo-se representar no Paraguai, Bolívia e no Brasil onde ocorre nas regiões do Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Na Serra do Cipó ocorre na base da Serra em altitudes de cerca de 800 m, crescendo nos cerrados e ao longo do rio Cipó, até nas partes mais altas onde habita os campos rupestres.

Sua floração na Serra do Cipó e em toda sua área de distribuição ocorre principalmente em junho e julho.

Constitui uma espécie morfológicamente muito próxima de *P. gradiflorum* (Cav.) A. Robyns, diferindo desta especialmente pelo comprimento dos pecíolos dos folíolos e do tubo estaminal e pelo número de nervuras laterais dos folíolos.

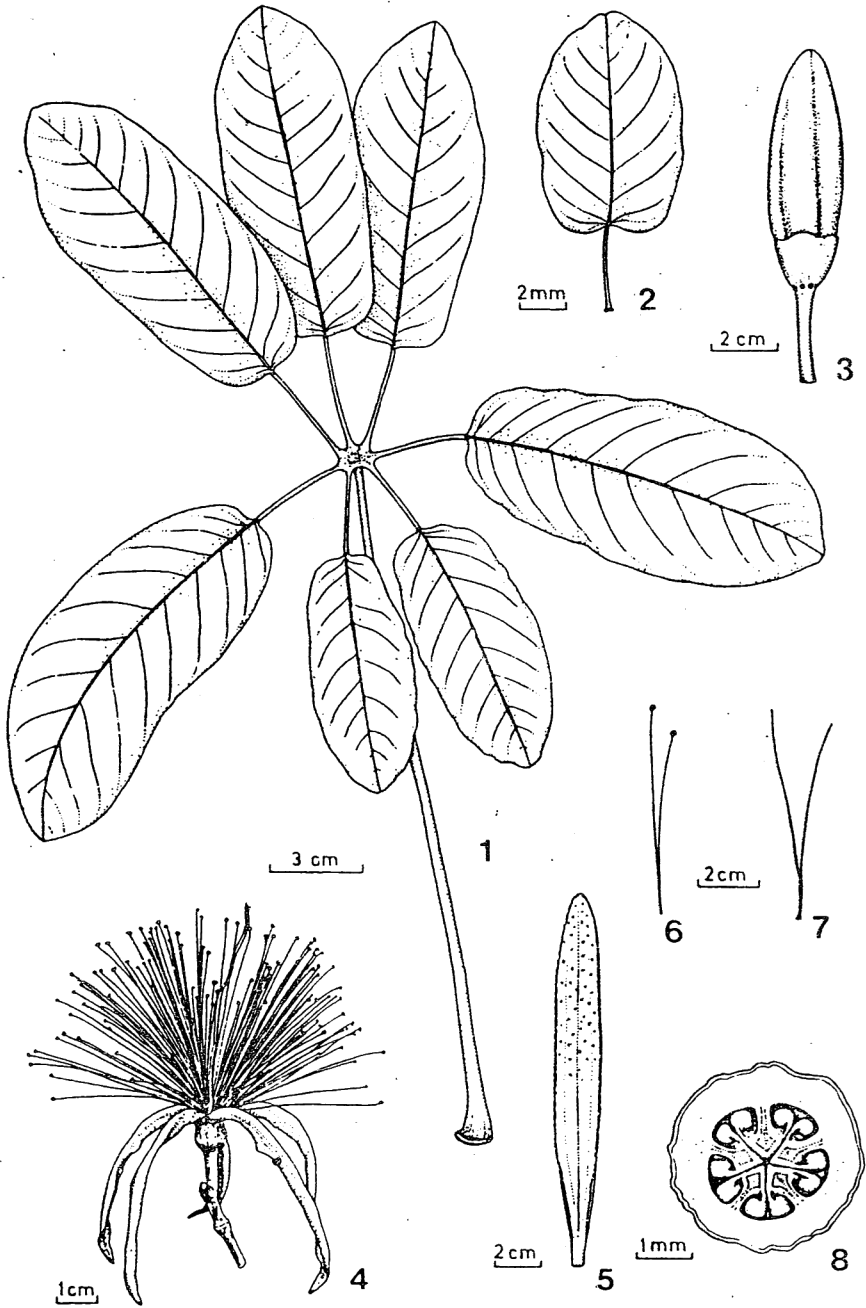
Sua madeira é usada para táboas de caixotaria (Santos 1967).

REFERÊNCIAS

- BARROSO, G.M. 1978. *Sistemática das angiospermas do Brasil*. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos. São Paulo, Ed. da Universidade de São Paulo.
- CRONQUIST, A. 1981. *An integrated system of classification of the angiosperms*. Columbia University Press. New York.
- Dugand, A. 1943. Revalidacion de *Bombax ceiba* L. como espécie típica del gênero *Bombax* L. y descripcion de *Pseudobombax* gen. nov. *Caldasia* 2: 47-68.
- FERRI, M.G. 1969. *Plantas do Brasil. Espécies do Cerrado*. Edgard Blücher Ltda., EDUSP, São Paulo.
- GIULIETTI, A.M., MENEZES, N.L., PIRANI, J.R., MEGURO, M. & WANDERLEY, M.G.L. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Caracterização e lista das espécies. *Bolm. Botânica, Univ. S. Paulo* 9: 1-151.
- ROBYNS, A. 1963. Essai de monographie du genre *Bombax* (Bombaceae). *Bull. Jard. Bot. Bruxelles*. 33: 1-315.
- ROBYNS, A. 1964. Bombacaceae. Flora of Panama. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 51: 25-67.

Figs. 1 - 8 - *Pseudobombax longiflorum* (Mart. et Zucc.) A. Robyns. 1. Folha, 2. Folíolo, mostrando base subcordada, 3. Botão floral, mostrando receptáculo glandular, 4. Flor, 5. Pétala, vista ventral, 6-7. Estames, 8. Corte transversal do ovário.

Figs. 1 - 8 - *Pseudobombax longiflorum* (Mart. et Zucc.) A. Robyns. 1. Leaf, 2. Leaflet showing the subcordate base, 3. Flower bud showing glandular receptacle, 4. Flower, 5. Petal, ventral view, 6-7. Stamens, 8. Transversal section of ovary.



- SANTOS, E. 1967. Bombacaceae. *Flora ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues. Itajaí.
SCHUMANN, K. 1886. Bombacaceae. In C.P.F. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora Brasiliensis* 12(3): 202-250.
SCHUMANN, K. 1895. Bombacaceae. In A. Engler & K. Prantl (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien*. 3(6): 53-68.